

a riachuelo e o terreno escolhido



O centro da cidade de Curitiba possui uma gama de equipamentos urbanos que são subutilizados no período noturno, resultando em espaços abandonados pela carência de residências na região, ao mesmo tempo é o lugar onde as pessoas com os mais variados estilos de vida localizam-se, são pessoas com composições familiares muito distintas, desde idosos a estudantes, ou mesmo uma família nuclear tradicional.

A Rua do Lisboa, Rua dos Veados, Rua do Campo e Carioca da Cruz, enfim, a hoje intitulada Rua Riachuelo possui valor histórico único, sendo uma das primeiras vias de acesso ao litoral num momento onde Curitiba não passava de um povoado isolado do restante da Capitania. Possui um rico e representativo patrimônio histórico, que possibilita o resgate dos valores ligados a cultura local, ao imaginário da população e às raízes da própria cidade.

As propostas realizadas na Rua Riachuelo até hoje mantêm a utilização do setor predominante nos horários diurnos, onde o fluxo de pessoas acontece por diferentes motivos (trabalho, saúde, lazer), por outro lado a falta de habitações na área central torna uma área completamente segura e movimentada no período diurno, em um local extremamente perigoso e vazio pela noite, sem contar que subutiliza a infraestrutura pré-existente.

A retomada do uso habitacional no centro parte da crença de que, o espaço vivo é aquele em que alguém vive. A reapropriação do centro pela população além de intensificar a diversidade de usos, gera novas demandas ao comércio, além da área ser perfeitamente adequada aos investimentos habitacionais, visto que possuem uma ótima localização na malha urbana, são bem servidas de transporte e equipamentos públicos, tem infraestrutura consolidada e fornece uma vida cultural única.

Deste modo, uma solução interessante é a recuperação da diversidade social com um projeto habitacional que proporcione vários tipos de apartamentos, aos mais variados modelos de arranjos familiares, introduzindo a escala humana no espaço urbano. E tendo em vista o caráter de memória presente na Rua Riachuelo, mesmo sendo um projeto habitacional, que possui caráter privado, propor a utilização do espaço de contato com a rua direcionada a toda a população.

Com base nessa premissa, propõe-se o estudo e a criação projetual de um edifício residencial, baseado nos novos modos de vida, na qualidade na arquitetura contemporânea, no estudo do ciclo familiar e diferentes arranjos familiares atuais, por meio da inserção da flexibilidade na habitação, capaz de absorver a contínua transformação da sociedade.



habitação e diversidade



As alterações nos modos de vida na atualidade procuram respostas arquitetônicas adequadas, e confrontam-se com a atual heterogeneidade das realidades espaciais, culturais e sociais, de modo que, a produção da habitação deve abrigar um grande número de pessoas, com situações sociais e culturais diversas, onde não existe família padrão ou necessidade tipo. Pensando nisso, acredita-se que o programa habitacional deve ser o mais múltiplo e flexível possível.

O terreno escolhido localiza-se na área central da cidade, em uma região icônica: a Rua Riachuelo, onde existe incentivo a implementação de edificações habitacionais, primando a diversidade de usos.

O lote selecionado é composto de duas testadas: Rua Riachuelo e Rua Presidente Faria, permitindo a interação de diferentes maneiras com veículos e pedestres. Duas ruas com características muito distintas. A Riachuelo, histórica, comercial e com grande circulação de transeuntes, e a Presidente Faria com vocação a verticalização e menor fluxo de pedestres. Desta forma o projeto adota diferentes posturas em relação às ruas, inclusive na volumetria que cresce em altura em relação a Presidente Faria.

Na testada voltada a Rua Riachuelo existe uma Unidade de Interesse de Preservação (UIP). Trata-se de uma fachada em estado de ruínas, uma das primeiras edificações com relevância arquitetônica na Rua Riachuelo. Assim a fachada não só obrigatoriamente pertence ao projeto, mas torna-se parte do partido conceitual. Ela adere à ideia de passagem, de uma rua movimentada e importantíssima, para a criação de um espaço até então não existente nesse contexto.

Entende-se a fachada como pertencente à Rua Riachuelo e não mais ao lote a que se insere, ela faz parte da rua e, portanto, representa a memória do curilabano. A partir da ideia cívica que o terreno absorve propõe-se uma promenade rumo a Rua Presidente Faria e a criação de espaços públicos e semipúblicos em um programa previamente privado.

São criados ao longo do terreno uma praça coberta, um café que utiliza a fachada histórica como janela para o rua, galerias de pequenas lojas, incentivando a passagem e as transições diárias. A testada voltada a Presidente Faria assume outra postura, ela segue a vocação mais verticalizada, mas a praça abre-se de forma mais generosa permitindo uma forma de ver diferente do habitual, convidando o transeunte.

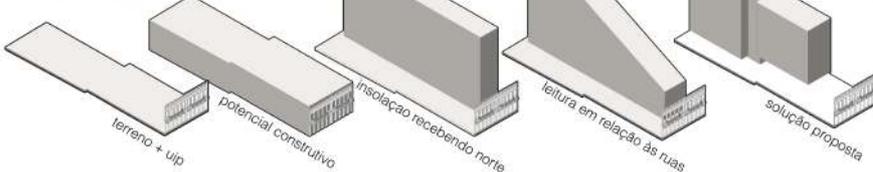
Os acessos de pedestres ocorrem em ambas as testadas, enquanto o acesso de veículos ocorre apenas pela Presidente Faria. O terreno possui as maiores testadas no sentido norte-sul, e no sentido leste-oeste dimensões menores, imprimindo a necessidade de resolver os apartamentos voltados para o norte, com a circulação horizontal periférica, voltada ao sul.

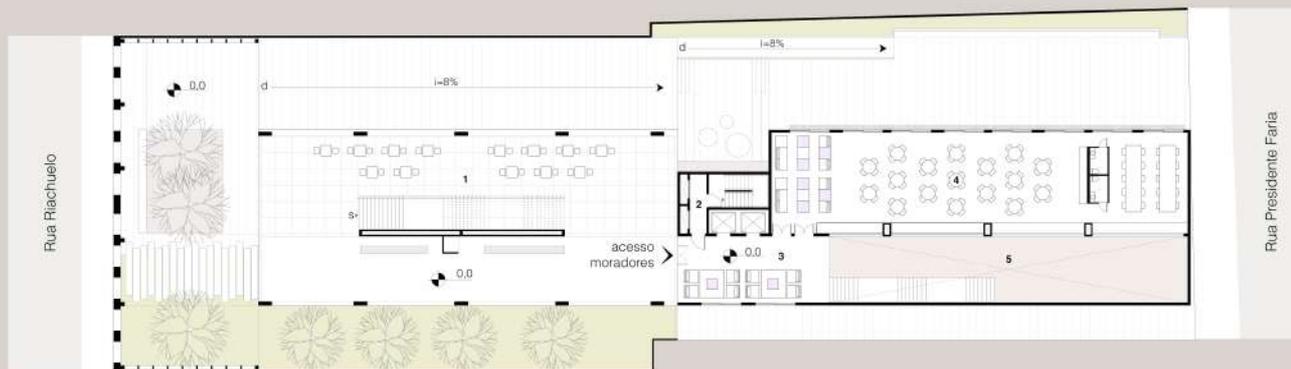
Basicamente o corpo do edifício é fragmentado em três partes, para melhor conformação das circulações, horizontais e verticais, presentes no volume central, e integração das áreas de lazer. o primeiro bloco está apoiado em uma sequência de pilares de concreto em X, iniciando um jardim ainda no espaço público, passando pelo terreo, e subindo continuamente na torre de circulação vertical. O segundo volume apoia-se diretamente no solo, com as galerias comerciais no pavimento térreo.

Em geral edifícios com circulações periféricas são gravemente prejudicadas pela exposição dos apartamentos diretamente a circulação, seja por poluição sonora ou falta de privacidade. Desta forma cria-se um mecanismo, um vazio entre a circulação e os apartamentos, que resolve a poluição sonora, gera mais privacidade (ao retirar as portas e janelas diretamente da circulação), e ao mesmo tempo permite iluminação e ventilação natural através dos cobogós.

A estrutura do edifício é simples, sistema pilar-viga de concreto armado. No entanto, é estudada para que os apartamentos sejam vendidos como se fossem containers vazios, flexíveis e moldáveis. A estrutura possui a estratégia de concepção estruturas para que o morador possa adaptar o apartamento a sua própria maneira, e possui ousadia estrutural na eliminação de algumas vigas, propondo um apartamento limpo, com laje protendida.

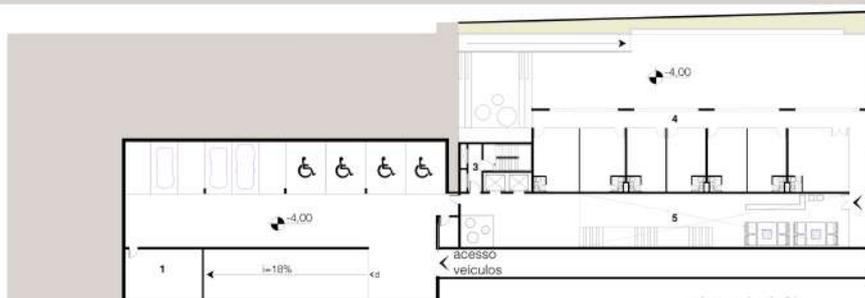
A fim de individualizar ainda mais as unidades, a proposta estabeleceu diferentes posicionamentos das varandas e criou jogos de abertura diferentes, dinamizando e deixando mais atraente as fachadas.





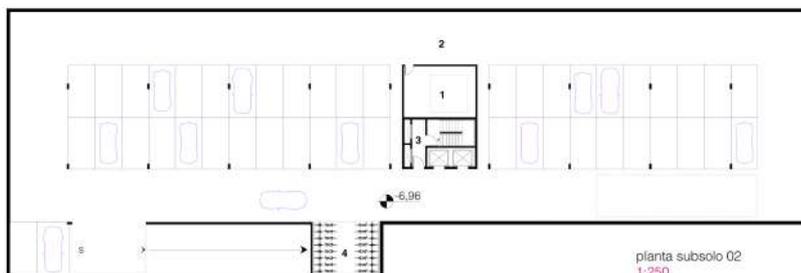
planta térreo
1:200

- Legenda:**
- 1 Praça coberta
 - 2 Núcleo de circulação vertical
 - 3 Hall - Rua Plachuelo
 - 4 Salão de festas
 - 5 Viziro



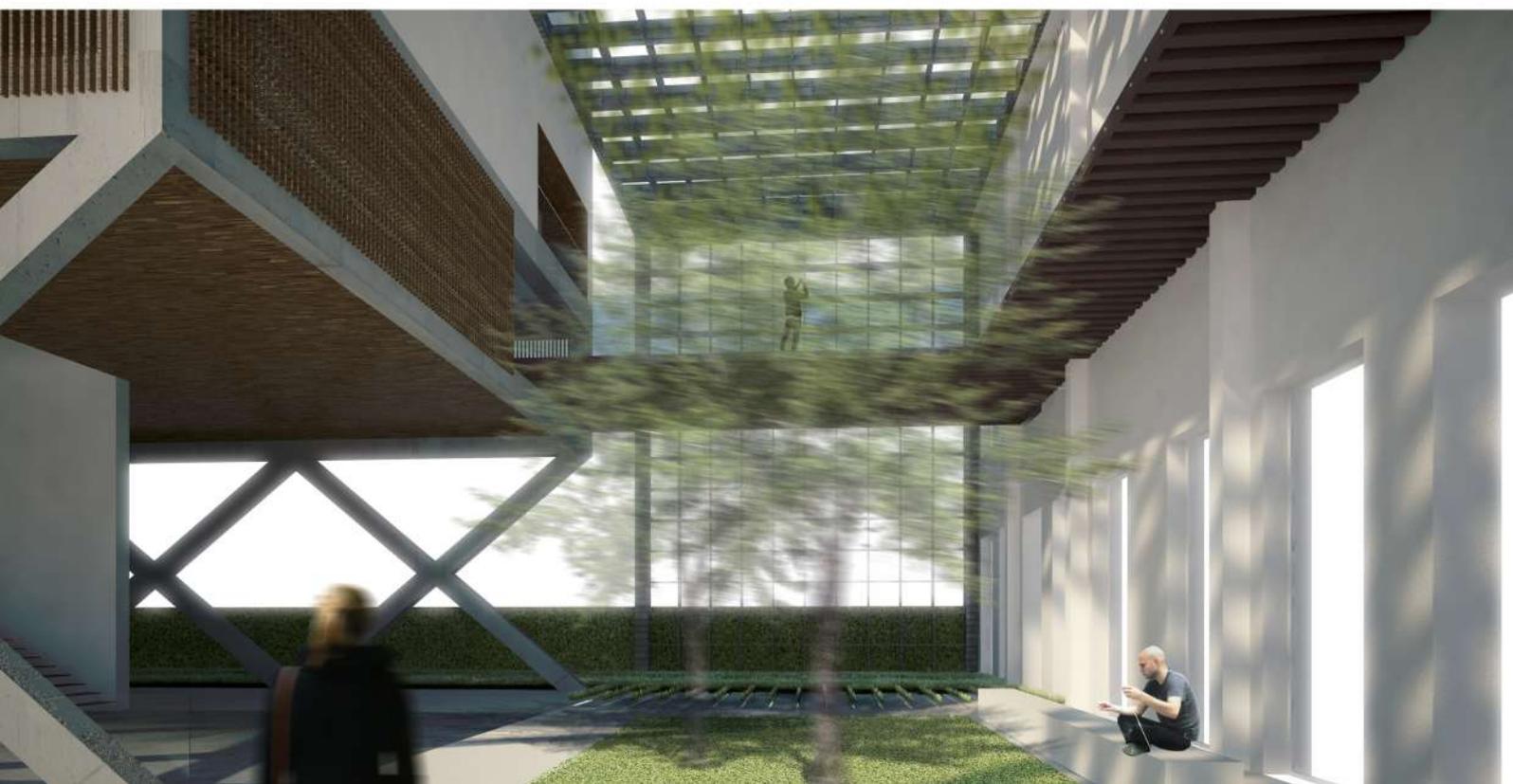
planta subsolo 01
1:250

- Legenda:**
- 1 Instalações elétricas / quadros
 - 2 Garagem (10 vagas)
 - 3 Núcleo de circulação vertical
 - 4 Galeria comercial
 - 5 Hall - Rua Presidente Faria



planta subsolo 02
1:250

- Legenda:**
- 1 Cisternas / Bombas
 - 2 Garagem (50 vagas)
 - 3 Núcleo de circulação vertical
 - 4 Bicicletário





planta 1º pavimento (+3,54)
planta 12º pavimento (+39,06)
1:200

Legenda:

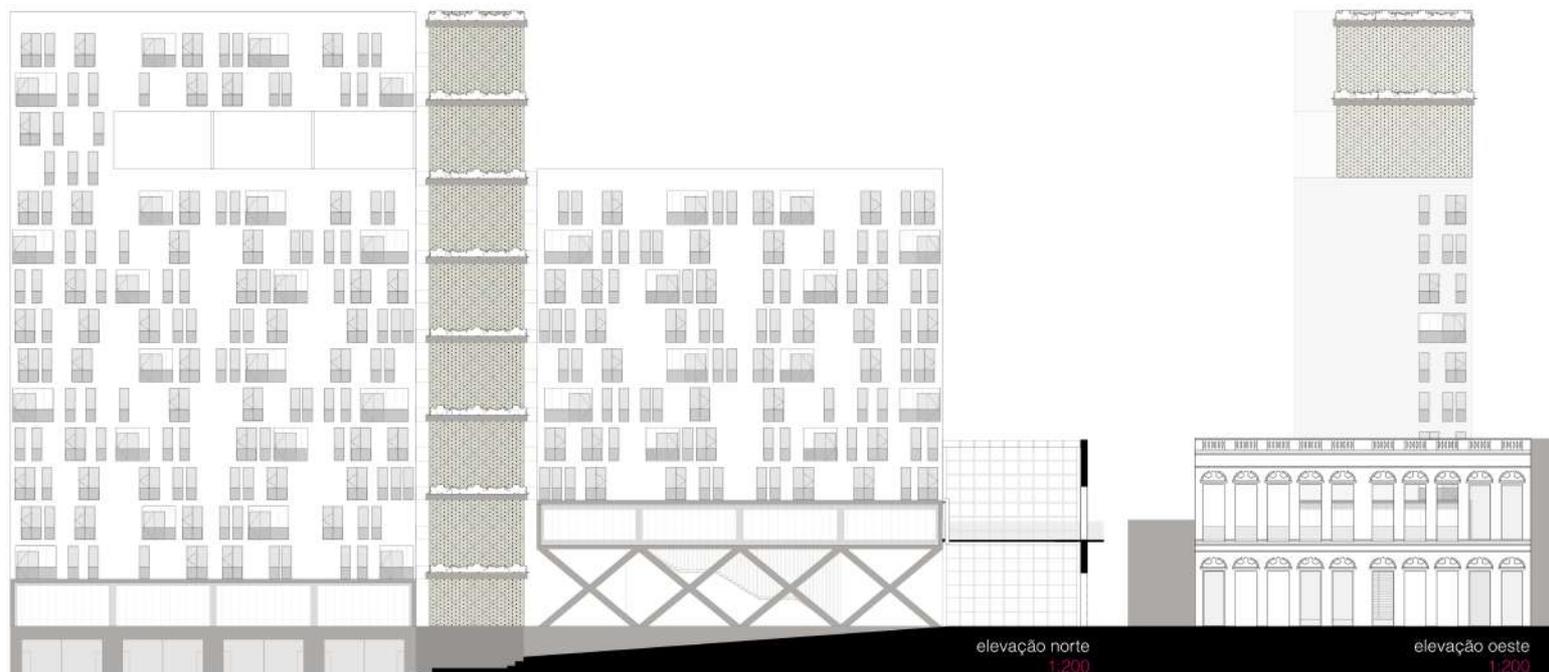
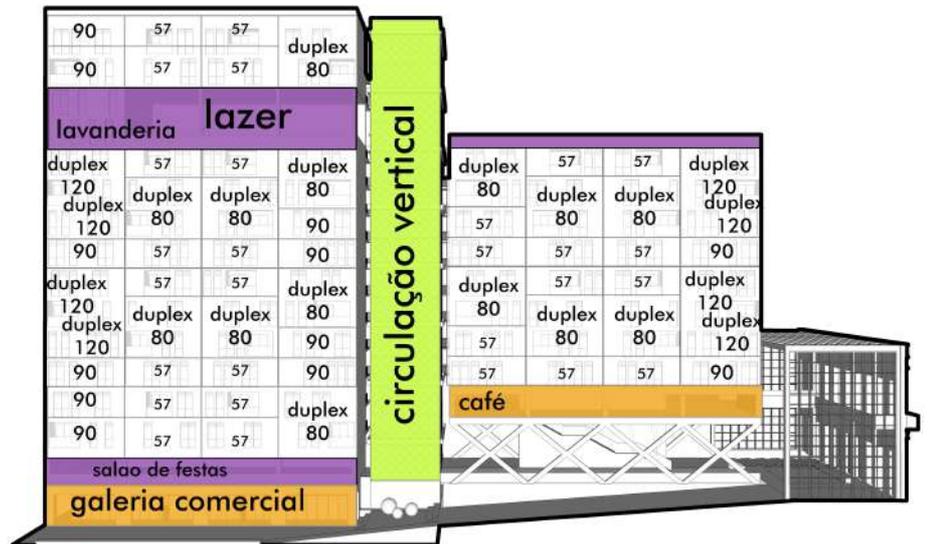
- 1 Circulação
- 2 Núcleo de circulação vertical
- 3 Duplex 50m²
- 4 Apartamento 57m² (02 quartos)
- 5 Apartamento 57m² (02 quartos)
- 6 Apartamento 90m²



planta 2º pavimento (+6,5)
1:200

Legenda:

- 1 Circulação
- 2 Núcleo de circulação vertical
- 3 Duplex 80m² - mezanino
- 4 Apartamento 57m² (01 quarto)
- 5 Apartamento 57m² (01 quarto)
- 6 Apartamento 90m²
- 7 Café
- 8 Acesso ao café
- 9 Montar carga para deficientes



elevação norte
1:200

elevação oeste
1:200



planta 3º pavimento (+9,46)
planta 7º pavimento (+21,30)
1:200

Legenda:

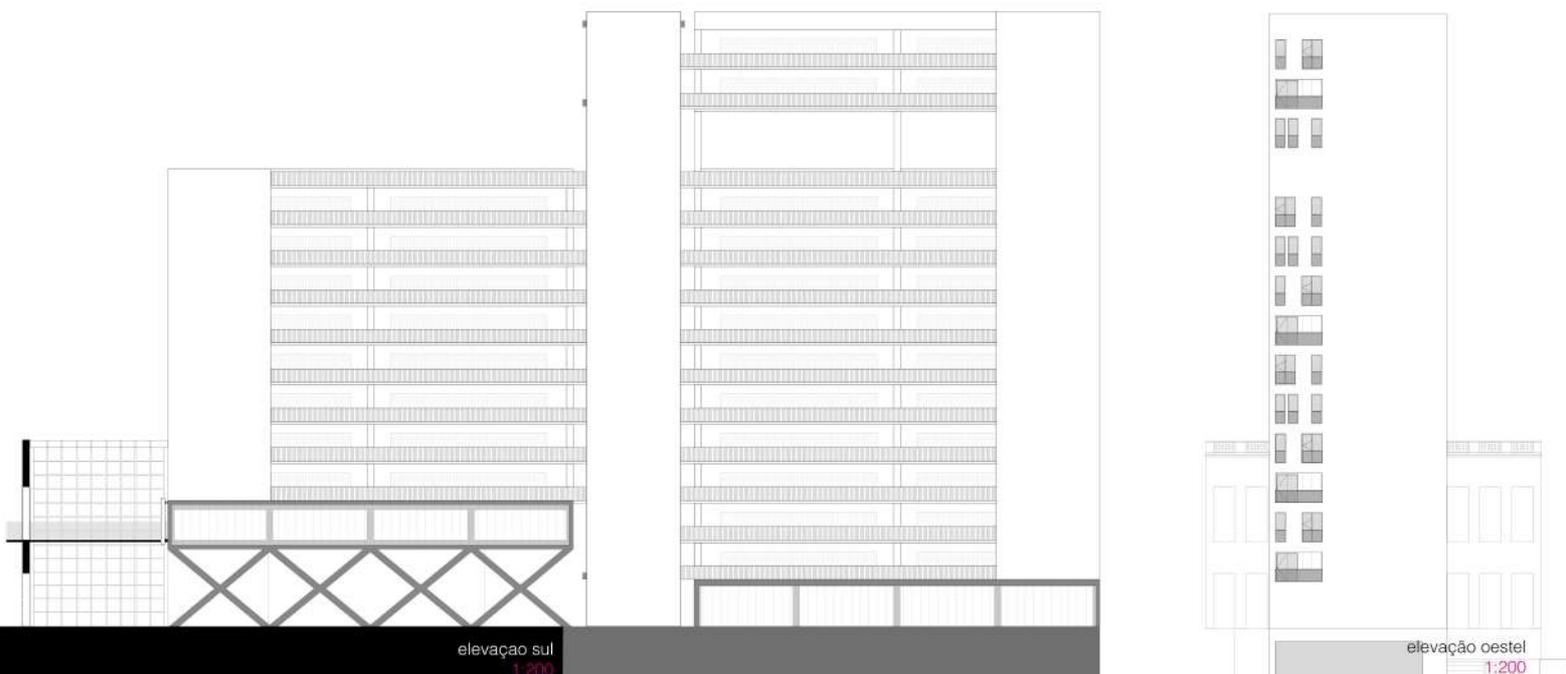
- 1 Circulação
- 2 Núcleo de circulação vertical
- 3 Apartamento 90m²
- 4 Apartamento 57m² (02 quartos)
- 5 Apartamento 57m² (02 quartos)
- 6 Apartamento 57m² (02 quartos)
- 7 Apartamento 57m² (02 quartos)
- 8 Apartamento 57m² (02 quartos)
- 9 Apartamento 57m² (02 quartos)
- 10 Apartamento 90m²



planta 4º pavimento (+12,42)
planta 8º pavimento (+24,26)
1:200

Legenda:

- 1 Circulação
- 2 Núcleo de circulação vertical
- 3 Duplex 100m²
- 4 Duplex 80º
- 5 Duplex 80º
- 6 Apartamento 57m² (02 quartos)
- 7 Apartamento 57m² (02 quartos)
- 8 Duplex 80º
- 9 Duplex 80º
- 10 Duplex 120m²



elevação sul
1:200

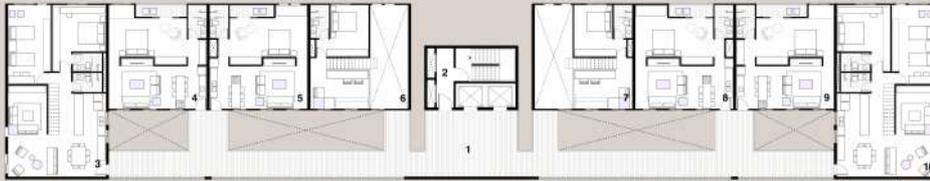
elevação oeste
1:200



planta 5º pavimento (+15,38)
planta 9º pavimento (+27,22)
1:200

Legenda:

- 1 Circulação
- 2 Núcleo de circulação vertical
- 3 Duplex 120m²
- 4 Duplex 80² - mezanino
- 5 Duplex 80² - mezanino
- 6 Duplex 80²
- 7 Duplex 80²
- 8 Duplex 80² - mezanino
- 9 Duplex 80² - mezanino
- 10 Duplex 120m²



planta 6º pavimento (+18,34)
planta 10º pavimento (+30,18)
1:200

Legenda:

- 1 Circulação
- 2 Núcleo de circulação vertical
- 3 Duplex 120m²
- 4 Apartamento 57m² (01 quarto)
- 5 Apartamento 57m² (01 quarto)
- 6 Duplex 80² - mezanino
- 7 Duplex 80² - mezanino
- 8 Apartamento 57m² (01 quarto)
- 9 Apartamento 57m² (01 quarto)
- 10 Duplex 120m²

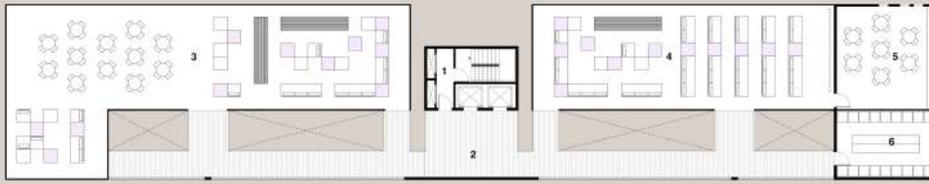


plantas tipologias básicas
1:100

Legenda tipologias básicas:

- 1 Apartamento 57m² (01 quarto)
- 2 Apartamento 57m² (02 quartos)
- 3 Duplex 80m² (02 quartos)
- 4 Apartamento 90m² (02 quartos)
- 5 02 Duplexes de 120 m² (03 quartos)





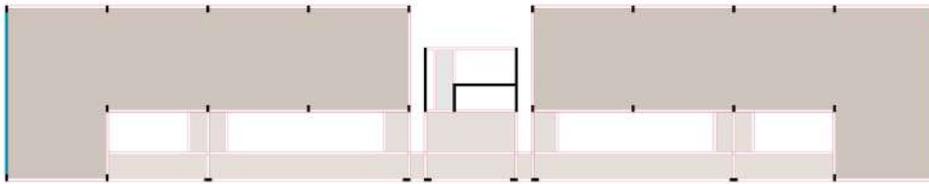
planta 11º pavimento (+33,14)
1:200

- Legenda:**
- 1 Circulação
 - 2 Núcleo de circulação vertical
 - 3 Terraço recreativo
 - 4 Área de lazer
 - 5 Salão de Jogos
 - 6 Lavanderia coletiva



planta 13º pavimento (+42,02)
1:200

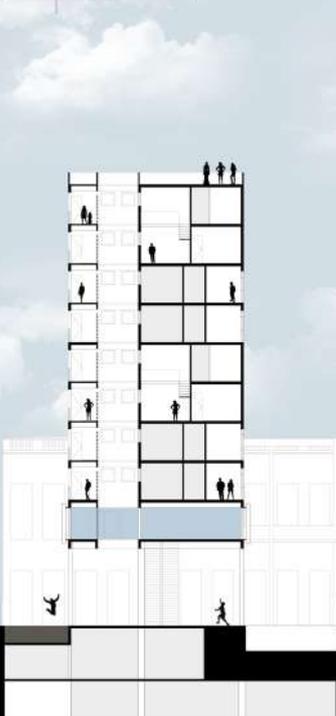
- Legenda:**
- 1 Circulação
 - 2 Núcleo de circulação vertical
 - 3 Duplex 80m² - mezanino
 - 4 Apartamento 57m² (01 quarto)
 - 5 Apartamento 57m² (01 quarto)
 - 6 Apartamento 90m²



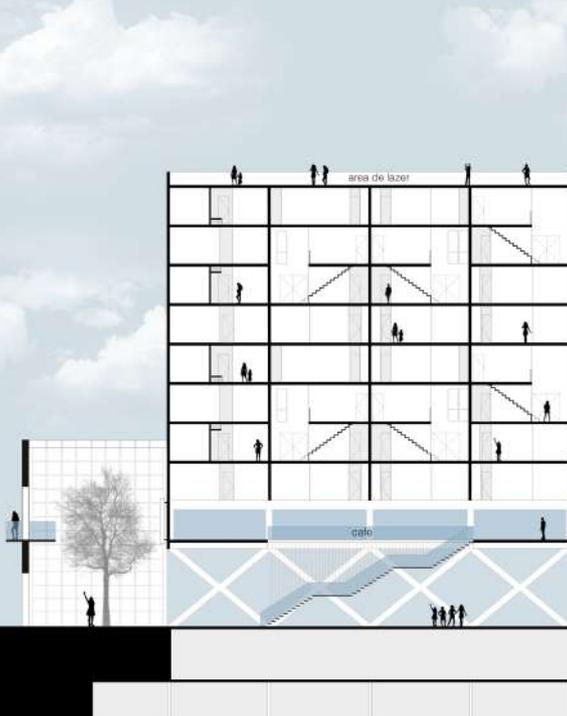
sistema estrutural
1:200

- Legenda:**
- Pilar de concreto armado (20x60cm)
 - Viga de concreto armado (20x70cm)
 - Viga de concreto armado (20x50cm)
 - Laje protendida (vão de 750cm)
 - Laje de concreto armado convencional

Potencial (5) = 9980m²	Não computável (m²)	Computável (m²)
Subsolo 02	1690	-
Subsolo 01	504	450
Térreo	164	950
1º	34	380
2º	94	720
3º	34	740
4º	34	740
5º	122	652
6º	76	696
7º	34	740
8º	34	740
9º	122	652
10º	76	696
11º	34	740
12º	34	380
13º	56	358
Total área computável 9634m²		



corte transversal
1:200



corte longitudinal
1:200

